



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – IBIRITÉ –
08/05/2012

1
2
3 Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, as 18:40 horas, no Auditório da
4 Secretaria Municipal de Saúde de Ibirité, situada à Rua Arthur Campos-906 – Bairro Alvorada –
5 Ibirité/MG, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ibirité.
6 Compondo a Mesa Diretora, o Presidente, Sr. Geraldo Ferreira Lemes, o Vice-Presidente, Sr.
7 José Catulino Versiani Neto, e o Segundo Secretário, Sr. José Supriano. Conferido o quórum, o
8 Presidente, Sr. Geraldo Ferreira Lemes, faz a Abertura, convidando a todos para a oração
9 inicial. Em seguida, faz a leitura da Pauta desta Reunião, a saber: Abertura; Leitura, apreciação
10 e aprovação da Ata da Reunião Ordinária (Anterior); Projeto Melhor em Casa; RAG – relatório
11 Anual de Gestão 2011; Relato da Comissão de Análise do Regimento Interno; Assuntos Gerais;
12 Informes; Encerramento. Como segundo Ponto de Pauta, o Vice-Presidente, Sr. José Catulino
13 Versiani Neto, faz a Leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia 03/04/2012 que, colocada em
14 votação, foi aprovada, com onze votos a favor e duas abstenções, das Conselheiras Lêda
15 Magalhães e Narly Pacheco, por não terem participado da Reunião Anterior. O Presidente, Sr.
16 Geraldo Ferreira Lemes, considera que não é necessário debate entre gestor e usuário, que é
17 preciso evitar discussões desnecessárias, para que as reuniões não ultrapassem o tempo
18 estipulado. Pede desculpas à comunidade do Morada da Serra, por não ter ido à reunião. O Sr.
19 Raimundo, Conselheiro representante da Região do Morada da Serra, aceita as desculpas do
20 Presidente. O Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, solicita que as pessoas, que estão
21 participando pela primeira desta Reunião, apresentem-se e é atendido. Apresentam-se, então:
22 Adriano, do Grupo Estação Ibirité; Paulo Sérgio, médico do Hospital Municipal de Ibirité;
23 Cristina, trabalhadora da Unidade de Saúde Vila Ideal; Lilia Calixto, médica do Hospital
24 Municipal de Ibirité; Christiani Bicalho, enfermeira do Hospital Municipal de Ibirité. Próximo
25 Ponto de Pauta: Projeto Melhor em Casa de Ibirité. A técnica Christiani faz a apresentação e
26 esclarecimentos sobre o Projeto, que é referente ao Serviço de Atenção Domiciliar de Ibirité
27 (SADI). O Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, lê a Ata da Reunião da Câmara Técnica de
28 Controle e Avaliação, ocorrida em 08/05/2012, na qual os membros da referida Câmara
29 Técnica recomendam, a este Conselho, a aprovação do Projeto Melhor em Casa – Serviço de
30 Atenção Domiciliar de Ibirité. O Presidente pede desculpas ao Conselheiro Abdias por não ter
31 feito esta leitura antes da apresentação, como ele tinha solicitado. O Vice-Presidente, José
32 Catulino, informa que a apresentação será disponibilizada no site deste CMSI. O Presidente
33 Geraldo fala que a sua primeira preocupação foi a questão da residência, se estaria pronta
34 para receber o paciente. Mas, sabendo que a Equipe contará com o assistente social,
35 tranquilizou-se. Considera que, vendo a constituição das Equipes, acha que o Projeto será
36 muito bom e vai colocar as Equipes de Saúde da Família (ESF) para trabalhar. Assim, aprova o
37 Projeto sem problema nenhum. O Conselheiro Sr. Raimundo acha que o Programa é muito
38 bom e questiona sobre o PAD, que seria implantado no PACS em 2002, que foi bacana, tinha
39 visita do enfermeiro e, em menos de um ano, acabou; considera que aconteceu para alguns
40 clientes, mas não vingou e, até hoje, há um déficit quanto ao atendimento domiciliar dos
41 pacientes no Morada da Serra. O referido Conselheiro ainda questiona como será a fiscalização



42 e registra que, na Conferência Nacional de Saúde, em Brasília, foi falado sobre este Projeto.
43 Dra. Lilia diz que o SAD é assistencial; existirão critérios para caracterizar se o paciente é de
44 baixa, média ou alta complexidade e indicadores associados às situações dos pacientes, como
45 piora, alta, mortalidade; que serão atendidos, em média, sessenta pacientes por mês; os
46 profissionais da ESF e das Equipes do SADI e o cuidador serão treinados e que, em Ibité, será
47 uma Equipe do SAD, pois o parâmetro é de uma Equipe para 150.000 habitantes. O Vice-
48 Presidente, José Catulino, diz que a fiscalização começa no Conselho, pois esta é uma das
49 funções do CMS; a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem o Departamento de Controle,
50 Avaliação e Auditoria (DCAA) e o Ministério da Saúde também faz auditoria; que este
51 Programa é como se fosse uma extensão do Hospital na casa das pessoas, diminuindo risco de
52 infecção hospitalar e dando maior possibilidade do hospital atender mais pessoas com o
53 mesmo número de leitos; que é um Programa do Ministério da Saúde e será implantado
54 quando do funcionamento do Hospital Municipal de Ibité. O Conselheiro Sr. Raimundo
55 pergunta se a Equipe correrá todo o município, já que atenderá sessenta pessoas. Dra. Lilia
56 esclarece que o SADI terá dois carros, serão feitos cinco atendimentos por cada grupo da
57 equipe; que, em Belo Horizonte, tinham dez equipes para 2000000 de habitantes. O Vice-
58 Presidente José Catulino ainda esclarece que, caso o paciente esteja hospitalizado, em
59 condições de alta, mas sem vaga no SADI, continuará hospitalizado. A Conselheira Lêda
60 Magalhães fala que haverá maior rotatividade de leitos e diminuirá a infecção hospitalar, mas,
61 só irão para o Programa, casos que tem condições de ficar em casa. A técnica Christiani diz
62 que o assistente social verificará as condições para receber o paciente e pode identificar
63 questões na região da residência. A Conselheira Lêda relata que, hoje, mesmo sem o Programa
64 implantado, tem cinco crianças em Atenção Domiciliar no município; se preciso, aciona-se a
65 comunidade, a Secretaria Municipal de Assistência Social, para adequação da casa; não é de
66 responsabilidade da SMS fazer tais adequações. O Presidente Geraldo Ferreira acredita que a
67 assistente social verificará as condições da família e até a inclusão em outros programas
68 municipais. A Conselheira Dorvina diz que o PSF começou muito bem, depois foi decaindo. A
69 Conselheira Lêda esclarece que o próprio Ministério da Saúde foi mudando os critérios do PSF,
70 implantando novos programas, urgências, atenção domiciliar só para os acamados; que todos
71 os dias tem novas portarias, normatizando estes programas. O Vice-Presidente José Catulino
72 coloca em votação o Projeto do Programa Melhor em Casa de Ibité, que é aprovado por
73 unanimidade. O Sr. Adriano questiona prazo de início deste Programa e a Conselheira Lêda
74 responde que o início será quando o Hospital estiver funcionando. A Conselheira Maysa
75 Aparecida coloca que é necessário lembrar que há um fluxo a ser seguido, pois o Projeto
76 deverá ser encaminhado à CIB Micro, CIBSUS e Ministério da Saúde. O Presidente Geraldo
77 Ferreira agradece às técnicas da SMSIbité pela apresentação do Projeto. Próximo Ponto de
78 Pauta, Relatório Anual de Gestão. O Vice-Presidente José Catulino diz que houve erro no
79 SIOPS, que está sendo revisado e o RAG deverá ser discutido. Para isto, deverá ser agendada
80 uma reunião extraordinária. A Mesa Diretora propõe o agendamento para o dia 22/05/2012 e
81 esta proposta é aprovada com dez votos a favor e duas abstenções. O Presidente Geraldo
82 Ferreira lê relatório da Comissão de Revisão do Regimento Interno; a proposta é enviar as



83 dúvidas para a Dra. Helena, advogada da SMS; diz da necessidade de mudança do Regimento
84 Interno. Agenda-se a reunião desta Comissão para a próxima quinta-feira, dia 10/05/2012, às
85 13:30 horas. Próximo Ponto de Pauta: Assuntos Gerais. O Conselheiro Abdias solicita reunião
86 com a Câmara Técnica de Controle e Avaliação, ainda no mês de maio, para esclarecimentos e
87 definições de algumas questões. O Presidente Geraldo Ferreira solicita este pedido por escrito,
88 com a pauta. O Conselheiro Abdias afirma que fará tal solicitação. Diz, ainda, saber que tem
89 solicitação na mesa do prefeito para nomeação de médicos. A Conselheira Maysa Aparecida
90 esclarece que houve concurso público, que deverá ser homologado e que há, inclusive,
91 solicitação da Coordenação da Atenção Básica no sentido de agilizar o processo de
92 contratação. O Conselheiro Leonardo informa que, na Conferência de Deficientes Físicos, foi
93 eleito conselheiro, com cento e vinte votos. O Senhor Francisco Gomes solicita
94 esclarecimentos quanto aos encaminhamentos registrados em Ata, referentes à sua
95 substituição neste CMS; informa que ele e o Presidente Geraldo farão reunião no Sol Nascente.
96 O Presidente Geraldo Ferreira afirma que o Senhor Francisco deveria convocar assembleia de
97 trabalhadores de saúde, informar a sua saída e retirar novo representante. O Conselheiro
98 Raimundo fala que precisa que o CMS facilite a relação com os Agentes Comunitários de Saúde
99 (ACS); fala sobre paciente sequelado de AVC, com dificuldade de locomoção, que não
100 consegue nem trocar receita; considera necessário orientar as ACS para visitar as casas, pelo
101 menos, conhecer os pacientes que precisam mais. A Conselheira Lêda Magalhães afirma que
102 os ACS tem obrigação de visitar todas as casas; que são treinados, orientados, capacitados,
103 mas tem muitos que são irresponsáveis; que se encontram ACS em salão, passeando em
104 horário de trabalho. A Conselheira Dorvina acha que as Unidades de Saúde estão mal
105 administradas, lá dentro. O Conselheiro Abdias informa que, em casos específicos ou em
106 alguma coisa que não está de acordo, existem os formulários de denúncias que, preenchidos,
107 devem ser entregues à secretária executiva, para encaminhamento na SMS. O Conselheiro
108 Raimundo pergunta se o usuário tem que fazer isto para ser atendido. A Conselheira Lêda
109 Magalhães informa que, semana passada, três ACS foram demitidas, após resultado de
110 auditoria, uma delas por falsificar assinaturas. O Vice-Presidente José Catulino diz que a
111 Conselheira Marina quer solicitar suporte profissional para uma paciente da Rua Madureira
112 1335 – Duval de Barros e passa para a Conselheira Lêda. O Presidente Geraldo Ferreira,
113 considerando relato da Conselheira Marina de que ACS sai às onze horas e volta à UBS só para
114 assinar o ponto, solicita que a referida Conselheira preencha o formulário de denúncia.
115 Próximo Ponto de Pauta: Informes. O Presidente Geraldo Ferreira informa que esteve em
116 reunião com a Dra. Nádia, na quinta-feira, quando conversaram sobre vários assuntos;
117 agradece à Dra. Nádia pela forma educada, humilde e gentil que o atendeu; diz que um dos
118 assuntos tratados foram os remédios e a Dra. Nádia explicou tudo e que muita coisa depende
119 do jurídico. Outro assunto foi o Pronto Atendimento (PA) e a Maternidade: o CRM esteve na
120 Maternidade, porque os médicos não querem atender; o CRM foi claro, quanto à obrigação do
121 médico em atender; percebe-se que há um descaso dos profissionais até nas UBS; considera
122 que o município tem que tomar uma posição. O Presidente Geraldo Ferreira lê resposta dada
123 pela Coordenação da Atenção Básica sobre relatório enviado pelo Conselho Local da Região da



124 Vila Ideal; não considera a resposta satisfatória; diz que já perderam ótimas médicas e
125 continuam perdendo; que só querem conversar com a Coordenação e não tem atenção;
126 acredita que, antes, a Coordenação acompanhava as UBS, agora não mais; que já tinham três
127 semanas que as supervisoras não visitavam a UBS Vila Ideal, apareceram depois da denúncia;
128 relata sentir-se inferiorizado com a situação. A Conselheira Maria José fala que a enfermeira
129 não vai mais sair da UBS Vila Ideal. A Conselheira Lêda pergunta se a supervisora Priscila não
130 está visitando a UBS e a Conselheira Maria José responde que ela ficou duas semanas sem
131 visitar. O Presidente Geraldo coloca que, antes, tinham duas pessoas na Coordenação e as
132 visitas eram feitas uma vez por semana; hoje, tem sete e não está funcionando. O Senhor
133 Adão Assis pergunta se os Conselhos Locais estão completos; solicita, ainda, que o CMS faça
134 ofício à SEMAS, sobre o lixo na Avenida Renato Azeredo 280, em frente à Auto Escola Cigano;
135 que já levou este assunto à Câmara Municipal, a SEMAS tirou a caçamba e o lixo está sendo
136 colocado no chão. O Presidente Geraldo Ferreira responde que os Conselhos Locais da Região
137 do Morada da Serra e da Sede estão incompletos. O Senhor Francisco Gomes informa que o
138 Setor de Zoonoses também já fez relatório sobre esta situação do lixo. Alcançados os objetivos
139 desta Reunião, às 20:50 horas, foi dada por encerrada. Eu, Maysa Aparecida Antunes da Silva,
140 Conselheira Municipal de Saúde, redigi, por solicitação da Mesa Diretora, esta Ata, que, após
141 lida e aprovada, deverá ser assinada pelos presentes.